

GRUPOS DE MICROALGAS PERIFÍTICAS COM MAIOR PREVALÊNCIA NO RIO DA BATATEIRA (SÍTIO FUNDÃO - CRATO-CE)

DIANE SALES VIEIRA, CICERA CRYSLANE SOARES SALES PEREIRA, ROSIMARA DE SALES VIEIRA

As microalgas são definidas como sendo um conjunto de divisões de algas, caracterizadas por apresentarem formas unicelulares, isoladas ou coloniais. Podem ser encontradas nos mais diferentes ambientes: rios, lagos, oceanos e mares, sendo as que crescem aderidas a qualquer substrato natural ou artificial, denominadas microalgas perifíticas. O perifíton "verdadeiro" é constituído por organismos fixos, imóveis e adaptados à vida sésil através de estruturas de fixação. Os mesmos são autotróficos, logo formam uma importante base alimentar para as cadeias tróficas. É evidente a importância da análise das algas, pois a partir destas é possível a obtenção de dados sobre a qualidade dos ecossistemas aquáticos. Portanto este estudo objetiva identificar as principais classes de microalgas perifíticas presentes no Rio da Batateira. Realizou-se a revisão integrativa da literatura a partir de dois artigos da revista Cadernos de Cultura da Universidade Regional do Cariri, artigos oriundos dos livros Perspectivas da Limnologia no Brasil, uma obra editada pelo Prof. Dr. Marcelo Luiz Martins Pompêo, Pesquisa botânica nordestina: progresso e perspectivas e um artigo da Revista Botânica da Universidade Federal do Maranhão. A análise dos dados evidenciou-se a ocorrência de quatro grupos mais prevalentes, destacando-se a Bacillariophyta (Diatomáceas) com um maior percentual de táxons identificados, seguido da classe das Chlorophyta (Clorofíceas), Cyanobacteria (Cianobactérias) e Euglenophyta (Euglenofíceas). A comunidade de microalgas perifíticas do Rio da Batateira (Sítio Fundão) é bastante diversificada, com ocorrência predominantemente dos representantes das Bacillariophyta (Diatomáceas). A predominância das Diatomáceas nesses sistemas se deve à capacidade de fixação no substrato, sendo através dessa adaptação, que esse grupo de algas consegue resistir às alterações impostas pelo meio.

PALAVRAS-CHAVE: MICROALGAS, PERIFÍTICAS, RIO DA BATATEIRA, DIVERSIDADE

ÁREA TEMÁTICA: BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER